



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

AVALIAÇÃO DA VIGILÂNCIA E ATENÇÃO EM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO ESTADO DO AMAZONAS

¹ Sabrina Macely Souza Dos Santos – Bolsista UFAM

² Julia Castro Rodrigues – UFAM

³ Natalia Dayane Moura Carvalho – UFAM, Coari

⁴ Vania Gadelha Prazeres – UFAM, HUGV

RESUMO

As anomalias congênitas (ACs) incluem malformações intrauterinas em sistemas orgânicos, diagnosticáveis no pré-natal, parto ou após o nascimento. As cardiopatias congênitas (CCs) são as ACs mais frequentes e têm sua vigilância recomendada globalmente. No Brasil, os dados sobre ACs são registrados principalmente pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), mas são limitados pela dificuldade de diagnóstico imediato e pela qualificação dos profissionais responsáveis. Este estudo visa avaliar a prevalência e a epidemiologia das CCs no Amazonas, construindo um atlas fotográfico e um programa de aconselhamento genético para familiares e pacientes. Trata-se de um estudo observacional longitudinal, com coleta de dados via questionário e fotografias de recém-nascidos em hospitais selecionados, de dezembro de 2023 a julho de 2024. Foram observadas 44 crianças com CCs no FHFM, 59% do sexo feminino e 49% do masculino. Entre os diagnósticos, 25% tinham cardiopatias isoladas e 75% apresentavam CCs associadas. As CCs mais comuns foram Comunicação Interventricular (54,5%), Permeabilidade do Canal Arterial (45,4%) e Comunicação Interatrial (36,4%). O diagnóstico foi intrauterino em 2,3% dos casos, ao nascimento em 27,3% e após o nascimento em 61,4%. Dos nascimentos, 20,5% foram pré-termo, 72,7% a termo e 6,8% grandes para a idade gestacional. As parturientes tinham média de idade de 27,82 anos e comorbidades como hipertensão arterial (9,1%) e hipotireoidismo (2,3%). Observou-se que 75% eram da capital e 25% do interior. Conclui-se que a maioria das crianças com CC foi diagnosticada após o nascimento, com mães predominantemente acima de 20 anos e com hipertensão arterial como comorbidade. A análise revela o FHFM como o principal centro de referência estadual para CCs, evidenciando a necessidade de mais estudos sobre a situação em áreas remotas do estado.

Palavras-Chave: Cardiopatias congênitas; epidemiologia; vigilância neonatal; malformações congênitas.





XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão às instituições que apoiaram este trabalho, incluindo a FAPEAM, CNPq, Propesp, UFAM e UNIFESP, cujo apoio financeiro e estrutural foi fundamental para o desenvolvimento deste estudo. Agradeço também profundamente às minhas orientadoras por seu valioso auxílio, paciência e apoio ao longo de todas as etapas do trabalho. Também quero agradecer aos coautores pela parceria, colaboração e contribuição inestimável para este trabalho.



UFAM



PROPESP



CAPES



FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas